

Resultado dividiu o PMDB e seus Vice-Líderes

BRASÍLIA — A votação, na Câmara, da subemenda Jorge Uequet, que pretendia ampliar a anistia, dividiu o PMDB, que lhe atribuiu 93 votos a favor e 73 contra. O colégio de Vice-Líderes do partido rachou exatamente pela metade: 11 de seus integrantes a favor da proposta e 11 contra, além de duas abstenções. Duas outras agremiações também não votaram de forma monolítica: no PDS, houve 58 votos a favor e 24 contra, e no PFL, 17 a favor e 55 contra. Todos os demais partidos votaram em bloco, sem qualquer divergência.

Somente os Líderes do PMDB, do PFL e do PDS votaram pela rejeição

da subemenda Uequet. Em posição inversa estiveram os Líderes do PT, PTB, PDT, PSB, PCB, PC do B e PS, enquanto os Líderes do PDC e do PL estavam ausentes do plenário no momento da votação.

No PMDB, além da esquerda independente, as bancadas francamente favoráveis à emenda da anistia foram as de Pernambuco, Amazonas e Rio Grande do Sul. De São Paulo, houve 15 votos a favor e 13 contra. A bancada do PMDB em Pernambuco, uma das mais combativas, deu apenas dois votos contra a ampliação da anistia, enquanto a do Rio Grande do Sul apoiou por dez votos a dois a

emenda do gaúcho Uequet.

Muitos dos votos dos paulistas do PMDB contra a emenda Uequet deveram-se às suas ligações com o Presidente do partido e da Câmara, Ulysses Guimarães, ou ao compromisso de Ulysses com a votação da reforma tributária. Entre os votos favoráveis à ampliação da anistia na bancada paulista, também considerada uma das mais aguerridas, estão os de integrantes do movimento Só Diretas e ex-petistas, como Aírton Soares e Bete Mendes.

A bancada mineira do PMDB acompanhou a posição do Líder Pimenta da Veiga (MG) por 14 votos a

sete. Entre os mineiros que rejeitaram a ampliação da anistia, dois já foram cassados: João Herculino e Milton Reis. O ex-cassado Roberto Cardoso Alves e Israel Dias Novaes, de São Paulo, e Paulo Mincarone (RS), igualmente votaram contra a subemenda Uequet.

No PFL, a orientação da liderança foi menos contestada, o que levou o Líder José Lourenço (BA) a divulgar, no início da tarde de ontem, um levantamento dos votos por partido. Os votos do PFL pela aprovação da subemenda Uequet concentram-se nos estados do Rio de Janeiro — cinco —, Minas Gerais — quatro — e

São Paulo — quatro.

Num exame dos votos do PDS, constata-se que os malufistas foram favoráveis à subemenda Uequet e os ligados ao Ministro Antonio Carlos Magalhães seguiram a orientação da liderança.

Os votos dos demais partidos foram todos pela aprovação da proposta de ampliação da anistia: oito do PTB, cinco do PT, 17 do PDT, três do PCB, dois do PC do B, dois do PSB e um do PS.

De acordo com levantamento do PFL, 42 Deputados do PDS, 38 do PMDB e 33 do PFL estiveram ausentes da votação.